



## ***“História de uma gaivota e do gato que a ensinou a voar”***

**Luis Sepúlveda**

O livro *“História de uma gaivota e do gato que a ensinou a voar”* foi escrito por Luis Sepúlveda e conta a história de um gato, Zorbas, de quatro amigos seus e de duas gaivotas: Kengah e Ditosa.

Esta história começa com um bando de gaivotas em migração que fazem uma pausa para recuperar forças e mergulhar no mar sobre um cardume de arenques. Só que uma das gaivotas, Kengah, foi apanhada por uma onda de petróleo. Quando tirou a cabeça da água, viu-se sozinha na imensidão do oceano e coberta de petróleo. Após várias tentativas,

conseguiu levantar voo, mas depressa ficou cansada de bater as asas e então procurou um lugar para pousar. Acabou por cair numa varanda onde se encontrava um gato preto e gordo chamado Zorbas. Este viu a gaivota toda suja e a cheirar mal e tentou ajudá-la, mas ela sabia que ia morrer. Com as últimas forças que lhe restavam e antes de exalar o último suspiro, Kengah pôs um ovo e pediu ao gato que promettesse não comer o ovo, que cuidasse dele até nascer a gaivotinha e que a ensinasse a voar. O gato aceitou, **mas foi pedir ajuda aos seus amigos, Colonello, Secretário e Sabetudo. Quando chegou, estava Kengah morta com um ovo ao lado.**

Zorbas decidiu chocar o ovo. Passava os dias abraçado a ele e, depois de algum tempo, a **bebé gaivota nasceu.** Então, surge um novo problema: como alimentar a ave. São os amigos de Zorbas que o ajudam, indo buscar peixe ao restaurante do porto.

Certo dia, dois gatos vadios apareceram na varanda, e Zorbas ouve o grito assustado da gaivota e corre em seu auxílio. Nesta altura, ele percebeu que era muito arriscado deixar a gaivotinha na varanda e, por isso, decidiu levá-la para o bazar do Harry, onde vivia o Sabetudo.

Os gatos acordam em dar um nome à ave, mas, para isso, precisavam de saber o seu sexo, e decidem perguntar ao seu amigo Barlavento, que lhes disse que era uma fêmea e, assim, batizaram-na de Ditosa.

Já só faltava cumprir a promessa mais difícil: ensinar a Ditosa a voar. Sabetudo procurava, sem sucesso, respostas nas suas enciclopédias e **queria ensiná-la a voar comparando-a a uma máquina voadora feita por Leonardo da Vinci. Tentaram várias vezes, mas não conseguiram.** Após dezassete tentativas fracassadas, Ditosa começou a perder a confiança.

Será que conseguiram ensiná-la a voar? **Será que precisaram de ajuda?**

Esta história ensina-nos que devemos honrar as nossas promessas, **que devemos ajudar todos sem exceção** e também que é possível haver carinho entre seres diferentes, como o gato e a gaivota.

**Ana Rita Borges Xavier, 7.º A**

**Inês Marques Rebelo, 7.º A**